

NUTRIÇÃO ANIMAL

## Análise do ciclo subsequente de fêmeas suínas de uma unidade produtora de leitões

*Subsequent cycle analysis of sows of a piglet's production unit*Rafaela Hilgemberg<sup>1</sup>, Leticia Galvão Matoso<sup>1</sup>, Vitória Weege<sup>1</sup>, Anna Paula Holzmann Mass<sup>1</sup>, Cheila Roberta Lehnen<sup>1,2\*</sup><sup>1</sup> Grupo Biomodel, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)<sup>2</sup> Departamento de Zootecnia, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

### Introdução

A longevidade produtiva do plantel de matrizes suínas em uma unidade produtora de leitões (UPL) tem um impacto econômico relevante. As taxas de renovação do plantel correspondem a 50% do mesmo a cada dois anos. Conhecer os efeitos que interferem na manutenção e seleção de matrizes para o descarte são necessários para o retorno econômico da UPL. Assim, este estudo tem por objetivo avaliar as relações entre os ciclos subsequentes e a produtividade das fêmeas na gestação e lactação de uma unidade produtora de leitões.

### Material e métodos

Foram tabulados os dados dos dois últimos ciclos (Gestação, Lactação e IDC) de 150 fêmeas representativas de um plantel de 5500 matrizes de uma Unidade Produtora de Leitões. Os relatórios

gerados continham entre outras variáveis, ordem de parto (OP), média de dias não produtivos (DNP), duração do parto, número de leitões nascidos vivos, natimortos, mumificados e desmamados, peso da leitegada ao nascer e ao desmame, partos/fêmea/ano (PFA) e desmamados/fêmea/ano (DFA). Os dados foram submetidos ao estudo de correlações de Pearson ao nível de 5% de significância, através do programa Minitab 16.

### Resultados e discussão

As maiores variações no segundo ciclo são verificadas em fêmeas de ordens de parto superior a 3 (Tabela 1). A maior variabilidade no desempenho observada principalmente em fêmeas de idade avançada (> 6) se deve ao envelhecimento do trato reprodutivo, verificadas no número de natimortos e mumificados. A duração do parto apresenta um comportamento variável, e de certo modo está associada as práticas de manejo, atividade física das

fêmeas e ambiente da maternidade. Além disso, fêmeas OP2 em relação a primíparas tem aumento no tamanho da leitegada (vivos, natimortos) além da duração do parto, os quais se correlacionam. No segundo ciclo se verifica um aumento de 25% na duração de parto, 30% de mumificados com o aumento na ordem de parto e 74% de aumento no número de natimortos. O número de natimortos está associado ao manejo de parto e doenças infecciosas (Koketsu et al., 2017). Os dias não produtivos apresentam correlações negativas com o número de desmamados e partos/fêmea/ano. Grandes

rebanhos estão associados a maiores DFA devido a menores DNP e menor mortalidade na gestação sendo reflexo do melhoramento genético e eficiência do plantel (Koketsu et al., 2017). Desmamados fêmea ano aumentam de um ciclo para outro, entretanto essa relação diminui com o aumento da ordem de parto. Entre os fatores que mais interferem na longevidade produtiva da porca e seu desempenho é a condição corporal (PV e ET) que atuam sobre a foliculogênese, mortalidade embrionária e peso da leitegada ao desmame (Lavery et al., 2019).

**Tabela 1** - Estudo de correlações entre variáveis reprodutivas de fêmeas

	2. RepC	2. DurP	2. Lviv	2. Lnat	2. Desm	PFA	DFA	DNP	OP
1. RepC	-	-0,18*	0,58ns	0,01ns	-	-0,68ns	-0,37ns	0,77*	-0,41ns
1. DurP	-0,97**	0,13ns	-0,03ns	0,15ns	-0,00ns	0,03ns	-0,11ns	-0,01ns	0,12ns
1. Lviv	-0,27**	-0,08ns	0,15ns	0,21**	0,02ns	-0,14ns	-0,14ns	0,11ns	0,21*
1. Lnat	0,01ns	0,13ns	0,17ns	0,24**					
1. Desm	0,51ns	0,08ns	-0,01ns	-0,04ns	0,25**	0,04ns	0,54**	-0,01ns	-0,13ns
PFA	-0,30ns	0,13ns	-0,15ns	-0,02ns	0,02ns	-	-	-	-
DFA	0,32ns	0,15ns	0,02ns	-0,13ns	0,55**	0,15*	-	-	-
DNP	0,77ns	-0,18*	0,16ns	-0,04ns	-0,10ns	-0,95**	-0,25ns	-	-
OP	0,15ns	0,53ns	-0,09ns	0,22**	-0,25**	0,03ns	-0,13ns	-0,06ns	-

Nota: Ciclos, 1. 2.; PFA, parto/fêmea/ano; DFA, desmamados/fêmea/ano; DNP, dias não produtivos; RepC, repetições de cio; Lviv, leitões vivos; Lnat, leitões natimortos, Lmum, leitões mumificados, DurP, tempo duração parto; OP, ordem de parto. \* (p < 0,05); \*\* (p < 0,01); \*\* (p > 0,05).

## Conclusão

Índices relacionados ao número de leitões e condicionantes a lactação apresentam correlação negativa com dias não produtivos e repetição de cio. O aumento da ordem de parição interfere negativamente na produtividade do plantel.

Koketsu et al. Factors for improving reproductive performance of sows and herd productivity in commercial breeding herds. *Porcine Health Management*. 2017;3:1.

## Referências

Lavery A, Lawlor PG, Magowan E, Miller H M, O'Driscoll K, Berry DP. An association analysis of sow parity, live-weight and back-fat depth as indicators of sow productivity. *Animal*. 2019:622-30.